

"Quem for capaz de fazer 'stock picking' vai ganhar mais", diz gestor de fundos

Para ele, o mercado acionário brasileiro não pode ser considerado caro, mas também não há grandes oportunidades neste momento

Por Diego Lazzaris Borges |8h58 | 27-11-2012

SÃO PAULO – O momento atual da bolsa de valores brasileira é de poucas opções realmente interessantes para o investidor, e ainda de muitas incertezas. A opinião é do gestor de fundos da Fram Capital, Henry Gonzalez, que participou do [programa Money Talks, apresentado por Alessandro Tommasi](#). Para ele, o mercado acionário brasileiro não pode ser considerado caro, mas também não há grandes oportunidades neste momento. Para se diferenciar, o investidor vai precisar selecionar muito bem as suas ações.

[Assista ao programa na íntegra](#)

“Há 4 anos atrás este mercado estava caro, hoje não está mais. Não está caro do ponto de vista do resultado das companhias”, disse. No entanto, ele aponta que não existem setores que possam garantir um bom desempenho para a bolsa no geral. “Estamos vivendo um momento sem grandes brilhantismos . Quem for capaz de fazer stock picking (garimpagem de papéis utilizando análise fundamentalista) terá capacidade de ganhar um dinheiro a mais”, disse.

Consumo doméstico

O gestor aponta que mesmo o setor de consumo interno, que tem apresentado bons retornos, não deve ser responsável por uma “virada” da bolsa brasileira. “É possível que a ascensão da classe C e a melhora da renda leve a uma melhora das empresas estão vinculadas ao consumo doméstico e suas variantes – como varejo, educação, etc. No entanto, não há grande acumulação de capital nestes setores. Acho difícil a bolsa ser liderada por isso”, afirmou.

Já em relação aos bancos, ele disse que o Brasil tem taxas internas de retorno que estão fora do padrão mundial. “Acho que isso não vai durar. Não é da natureza do negócio bancário ter taxas de retorno de 22% ou 25%, não é razoável isso”, afirmou. Já sobre as ações relacionadas às commodities, Gonzalez lembrou que a desvalorização do real ainda preocupa. “Em um período de dólar forte, as commodities tendem a ir pior e portanto você deveria achar que o valuation dessas companhias deveria refletir isso”, apontou.